

Apresentação do dossiê

Frente a uma cíclica e recorrente crise na produção bibliográfica sobre o mundo rural, aceitamos no início de 2019 o desafio de organizar um *dossiê* que reunisse diferentes visões e abordagens decorrentes de pesquisa sobre aspectos da vida e da existência nos espaços fora do mundo urbano. “Dinâmicas do mundo rural” traz aqui um apanhado de oito artigos oriundos de diferentes regiões do país enfocando aspectos do pensamento sobre a vida no mundo rural abordados a partir de diferentes e muito distintas disciplinas. Complementam o *dossiê* uma longa entrevista com Maria Ignez da Silveira Paulilo, socióloga que dedicou sua vida ao feminismo e ao mundo rural, e uma resenha acerca de uma recente obra oferecida como subsídio à organização dos jovens do campo.

O *dossiê* inicia com o artigo “Decadência dos sistemas agrícolas tradicionais e a urbanização da cidade de São Paulo”, escrito por **Cristina de Marco Santiago**, que aborda as transformações do espaço rural da lavoura caipira no estado de São Paulo mostrando como as transformações no sistema de abastecimento da capital paulista levaram à decadência da lavoura caipira do seu entorno.

“Entre as margens dos rios e as marchas da história: espaço e sociedade ribeirinha na Amazônia”, escrito por **João Santos Nahum**, recupera o processo de ocupação ribeirinha do Amazonas e a formação de diferentes identidades híbridas. Destaca a violência física e simbólica imposta aos indígenas locais bem como a uma miríade de imigrantes deslocados de diferentes regiões, especialmente do nordeste, para atender à demanda de força de trabalho por diferentes ciclos econômicos.

“Cartografia das queimadas e incêndios aplicadas à mitigação de desastres e conservação de paisagens”, escrito por **André Luiz Nascentes Coelho** e **Antonio Celso de**

Oliveira Goulart, parte da observação do fenômeno em Santa Teresa, Espírito Santo, para trazer uma contribuição às ações de controle e monitoramento de queimadas e incêndios propondo uma metodologia “apropriada” ao trabalho em zonas periféricas. O tema se mostra especialmente relevante frente à comoção nacional e internacional causada pelos eventos que abalaram a região amazônica no curso do ano de 2019.

“Política territorial e pobreza: o microcrédito orientado no Território Oeste Catarinense”, escrito por **Carlos Eduardo Arns** e **Juliano Vitória Domingues**, realiza um balanço de políticas de microcrédito para um importante setor da economia rural. Debatendo as características e os entraves de diferentes políticas públicas, os autores destacam a sua possível bancarrota frente ao alastramento das consequências do golpe jurídico midiático parlamentar de 2016.

“Seridó Potiguar: apontamentos históricos e socioeconômicos para o estudo da atual dinâmica urbano-regional”, escrito por **Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador**, **Marluce Silvino** e **Eulália Jéssica Medeiros Silva**, descreve a evolução do território do Seridó do Rio Grande do Norte alicerçada no espaço geográfico, na economia e na fé, em constante diálogo entre o rural e o urbano – onde a devoção à Sant’Ana parece constituir importante atributo da identidade cultural.

“Jovens homens que ‘saíram pelo meio do mundo’: sentido do trabalho para cortadores de cana”, escrito por **Catarina Malheiros da Silva**, apresenta um exercício metodológico para abordar o tema da migração laboral no corte de cana em São Paulo a partir da coleta dos discursos de seus protagonistas. A autora revela que o ofício de cortar cana, do ponto de vista dos jovens migrantes pendulares, pode ser um indicador de sucesso profissional e positividade identitária, quando olhados a partir de Palmas de Monte Alto, Bahia, no contexto de origem dos jovens homens que migram para o “meio do mundo”.

“A requalificação da paisagem e os espaços multifuncionais no entorno da Usina Mourão I, Campo Mourão/PR”, escrito por **Dienifer Fernanda dos Santos**, **Ana Paula Colavite**, **Cláudia Chies** e **Adriano Ferreira Guimarães**, mostra a transformação de um espaço rural em área “urbanizada” e elitizada a partir da instalação de uma usina

hidroelétrica. A multifuncionalização de uma área rural, com a introdução de áreas de lazer e especulação imobiliária, instigam a reflexão sobre as definições de rural e urbano, destacando o avanço de práticas urbanas sobre territórios rurais ou reservas naturais.

“A educação rural em Portugal - entre a aldeia e a escola”, escrito por **Alcione Nawroski**, aborda a biografia e o legado do pedagogo português António Sérgio. Tendo vivido no final do século XIX e em grande parte do século XX, o pedagogo Antônio Sérgio comovia-se com a decadência do mundo rural português – que englobava a maior parte do país. Propôs, de diferentes maneiras, a educação popular e de caráter cooperativista como único caminho para a emancipação social da maioria da população. O texto reforça a necessidade de se continuar pensando o mundo rural de maneira diferenciada e destaca a obra de António Sérgio como um libelo contra o parasitismo bacharelesco pequeno burguês.

Integra, ainda, o *dossiê* a entrevista de **Maria Ignez da Silveira Paulilo**, trazida aqui sem cortes. Esta produção representou uma rara oportunidade para socializarmos com os nossos leitores uma conversa aberta e sem censura com uma das mais importantes pesquisadoras sobre o mundo rural no Brasil. Em três horas de entrevista, materializadas em 40 páginas de texto, Maria Ignez Paulilo discorreu sobre 40 anos de atividade acadêmica voltada para a investigação do mundo rural em articulação com a condição das mulheres na sociedade brasileira. O relato aborda a sua formação profissional, a carreira acadêmica em uma época de estruturação da pós-graduação no Brasil e muitos momentos fortes de descobertas envolvendo a orientação de alunos, o contato com o público-alvo de pesquisa e as peripécias ligadas aos aspectos internacionais de uma longa e produtiva carreira.

Fechando o trabalho, trazemos a resenha de **Kelli Cristina Dacol**, apresentando o livro “Formar Novos Rurais”, escrito em parceria por Valério Alécio Turnes, Wilson Schmidt e Thaíse Costa Guzzatti. No momento em que grandes esforços são realizados no sentido de possibilitar aos jovens rurais o suporte necessário à tomada de decisão entre permanecer ou sair, este livro representa um grande alento para aqueles que estão especialmente interessados em ficar e lutar.

Apresentação

Pedro Martins, Clécio Azevedo da Silva, Geraldo Augusto Locks, Marlon Javier Méndez Sastoque

Agradecemos, ao findar este trabalho, a todos os pesquisadores e pesquisadoras que submeteram seus trabalhos à nossa apreciação e às dezenas de colegas que não mediram esforços para garantir a avaliação incógnita dos textos submetidos e contribuir, assim, para a oferta de material de qualidade ao público interessado em ampliar seus horizontes, numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar, sobre a diversidade e a complexidade crescente do mundo rural.

Pedro Martins

Clécio Azevedo da Silva

Geraldo Augusto Locks

Marlon Javier Méndez Sastoque

Organizadores

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED

Revista *PerCursos*

Volume 20 - Número 43 - Ano 2019

revistapercursos@gmail.com